

## **PIB da região oeste ultrapassa r\$ 235 bilhões, e Itapevi mantém crescimento, mas segue fora do top 100 nacional**

---

Os dados mais recentes do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios brasileiros, divulgados em dezembro de 2025 pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, revelam o desempenho econômico referente aos anos de 2022 e 2023. Excepcionalmente, o órgão apresentou dois exercícios simultaneamente, uma vez que o levantamento de 2024 não havia sido publicado.

O estudo, elaborado em parceria com órgãos estaduais de estatística e secretarias de governo, permite mensurar toda a riqueza produzida dentro de cada município, além de traçar comparações históricas, avaliar crescimento ou retração econômica e identificar desigualdades regionais.

### **REGIÃO OESTE: FORÇA ECONÔMICA CONSOLIDADA**

A chamada Região Oeste da Grande São Paulo — formada por **Osasco, Barueri, Itapevi, Santana de Parnaíba, Carapicuíba, Jandira e Pirapora do Bom Jesus** — apresentou, em 2023, um PIB agregado de **R\$ 235,6 bilhões**, crescimento de **5,26%** em relação a 2022, quando o total foi de R\$ 223,8 bilhões.

Esse volume coloca a região entre os principais polos econômicos do país, sustentada sobretudo pelo peso de Osasco e Barueri, municípios que figuram há anos entre os maiores PIBs nacionais.

### **OSASCO E BARUERI CONTINUAM LIDERANDO**

Osasco manteve-se como o **segundo maior PIB do Estado de São Paulo**, atrás apenas da capital. Em 2023, o município alcançou **R\$ 119,4 bilhões**, crescimento de **6,47%** em relação a 2022. Apesar do avanço, perdeu uma posição no ranking nacional, caindo do 7º para o 8º lugar, impactado pela ascensão de Maricá (RJ), impulsionada pelos royalties do petróleo.

Barueri, por sua vez, registrou **R\$ 71,6 bilhões** em 2023, crescimento mais modesto, de **2,84%**. No ranking estadual, permanece na 6ª colocação, enquanto no cenário nacional caiu do 16º para o 17º lugar.

## ITAPEVI: CRESCIMENTO MODERADO E DESAFIOS ESTRUTURAIS

Com um PIB de **R\$ 15,6 bilhões em 2023**, Itapevi apresentou **crescimento de 3,98%** em relação a 2022. O desempenho indica **manutenção da trajetória de crescimento**, sem queda significativa, mas também sem aceleração expressiva quando comparado a outros municípios da região.

Mesmo ocupando a **3ª posição regional**, Itapevi aparece apenas na **106ª colocação no ranking nacional**, ficando fora do grupo dos 100 maiores PIBs do país. O dado evidencia que, embora a economia local esteja em expansão, o ritmo ainda é insuficiente para competir com municípios de maior densidade industrial, logística e financeira.

Em comparação histórica recente:

- **2022:** PIB aproximado de R\$ 15 bilhões
  - **2023:** PIB de R\$ 15,6 bilhões
- Resultado:** crescimento real, sem retração, porém abaixo da média regional.

## OUTROS MUNICÍPIOS: AVANÇOS E QUEDAS

Santana de Parnaíba se destacou positivamente, com **crescimento expressivo de 12,16%**, atingindo **R\$ 14,3 bilhões** em 2023. Já Carapicuíba cresceu **7,92%**, chegando a **R\$ 8,4 bilhões**, mas ainda apresenta baixo volume de riqueza em função de sua grande população.

Em sentido oposto, Jandira e Pirapora do Bom Jesus registraram **queda do PIB**:

- Jandira: retração de **3,57%**, com PIB de R\$ 5,5 bilhões
- Pirapora do Bom Jesus: queda de **2,81%**, com PIB de R\$ 693,3 milhões

## PIB PER CAPITA EXPÕE DESIGUALDADES

O PIB per capita — indicador que divide a riqueza total pelo número de habitantes — reforça os contrastes regionais. Carapicuíba apresenta o pior índice da região,

com cerca de **R\$ 21,8 mil por habitante/ano**, figurando entre os piores do país.

Barueri lidera com folga, registrando **R\$ 226,3 mil por habitante**, seguida por Osasco, Santana de Parnaíba e Itapevi. O município itapeviense aparece em posição intermediária, refletindo uma economia em expansão, mas ainda limitada pela renda média e pela estrutura produtiva.

## CENÁRIO NACIONAL

No contexto brasileiro, o PIB do país segue trajetória de crescimento:

- 2019: R\$ 7,1 trilhões
- 2020: R\$ 7,4 trilhões
- 2021: R\$ 8,9 trilhões
- 2022: R\$ 10,1 trilhões
- 2023: R\$ 10,9 trilhões

## CONCLUSÃO

Os números do IBGE indicam que **Itapevi não sofreu queda no PIB**, mantendo crescimento consistente entre 2022 e 2023. Contudo, o avanço foi **moderado**, inferior ao de municípios como Santana de Parnaíba e Osasco. O desafio para os próximos anos será ampliar investimentos, diversificar a base econômica e elevar o PIB per capita, para que o município ganhe maior relevância no cenário estadual e nacional.

<https://itapevinoticias.com.br/pib-da-regiao-oeste-ultrapassa-r-235-bilhoes-e-itapevi-mantem-crescimento-mas-segue-fora-do-top-100-nacional/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Itapevi Notícias